



# IBEMA COMEMORA 70 ANOS E PROSPECTA NOVOS CAPÍTULOS PARA A TRAJETÓRIA JÁ CONSOLIDADA

Fabricante de papelcartão de fibras virgens e recicladas traça estratégia embasada em sustentabilidade

POR CAROLINE MARTIN  
Especial para *O Papel*

**T**erceira maior fabricante de papelcartão do Brasil, a Ibema baseia seus diferenciais competitivos em três pilares centrais: qualidade de produto, qualidade de serviço e desenvolvimento de embalagens sustentáveis. A empresa dispõe de duas unidades fabris – uma fábrica situada em Turvo, no interior do Paraná, e outra instalada em Embu das Artes, na região metro-

politana de São Paulo –, com uma capacidade produtiva total de 160 mil toneladas anuais, e constrói uma trajetória já longa. “A história da Ibema é marcada por momentos de crescimento acelerado e períodos desafiadores. Independentemente de quaisquer obstáculos, contudo, sempre soube se posicionar no segmento de papelcartão, despontando como uma companhia que preza pela qualidade de seus produtos e serviços.



DIVULGAÇÃO IBEMA

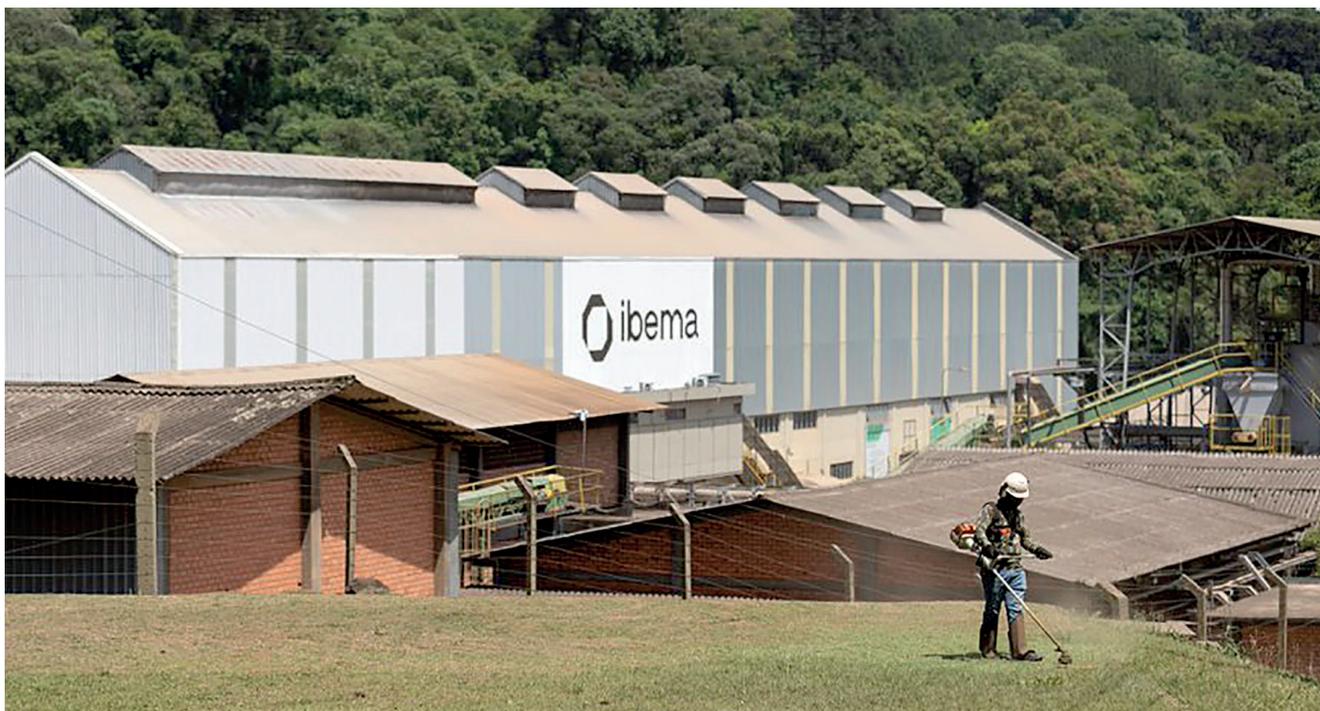
Saraiva: “Independentemente de quaisquer obstáculos, a Ibema sempre soube se posicionar no segmento de papelcartão, despontando como uma companhia que preza pela qualidade de seus produtos e serviços”

Hoje, a Ibema encontra-se num patamar bastante privilegiado do ponto de vista mercadológico, muito em razão desse posicionamento ao longo das décadas”, resume Nilton Saraiva, CEO da Ibema, que completa 70 anos em 2025.

De acordo com o executivo, a companhia dedica-se a duas importantes avenidas de crescimento. “A primeira delas é

nossa fábrica em Turvo, especializada em papelcartão produzido a partir de fibra virgem, onde temos aprimorado constantemente a competitividade dos produtos para que alcancem nível mundial. Já a segunda, é a planta de Embu das Artes, cujo enfoque é a fabricação de papelcartão com matéria-prima reciclada, com qualidade comparável às soluções de fibra virgem.

DIVULGAÇÃO IBEMA



Fábrica da Ibema, em Turvo, é especializada em papelcartão produzido a partir de fibra virgem

DIVULGAÇÃO IBEMA



O enfoque da planta de Embu das Artes é a fabricação de papelcartão com matéria-prima reciclada, com qualidade comparável às soluções de fibra virgem

Dizemos que se em Turvo estamos rodeados por uma floresta verde, em Embu o que nos rodeia é uma “floresta de aparas”.

Mais do que ser um *player* de destaque em seu segmento de atuação, a Ibema trabalha para se posicionar como uma plataforma de conscientização a respeito da poluição plástica que assola o planeta, em especial os oceanos, conforme contextualiza Saraiva. “A estimativa é de que haja de 86 milhões a 150 milhões de toneladas de plástico acumuladas nos oceanos. Somente o Brasil lança potencialmente no ambiente todos os anos cerca de 3,4 milhões de toneladas de itens como sacolas plásticas, garrafas PET, canudos, embalagens de cosméticos e isopor, de acordo com o Blue Keepers, projeto ligado ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Precisamos transformar essa realidade e o

papelcartão é um excelente aliado nessa batalha, podendo substituir o plástico em diversas aplicações, com a vantagem de ser altamente reciclado e oriundo de fonte renovável. Não à toa, o lema ‘embalar o futuro’ pautas as nossas ações.”

Unir sustentabilidade a resultados econômicos é o que move a Ibema. “Alguns anos atrás, criamos uma área focada em sustentabilidade que, junto à área financeira, elabora o Global Reporting Initiative (GRI) da companhia. Esse documento é produzido anualmente desde 2020 e busca apresentar à sociedade tanto as iniciativas sustentáveis da Ibema quanto nossos resultados econômicos”, informa Julio Jubert C. Guimarães, diretor comercial e de Estratégia e Marketing da Ibema.

Citando outras iniciativas em curso, Guimarães revela que, em 2023, a Ibema

instituiu o Comitê de Economia Circular como parte do compromisso com práticas de governança sustentável. “Este comitê multidisciplinar é fundamental para assegurar a regularidade e a precisão dos processos bem como para alinhar integralmente as operações com os valores e crenças corporativas. O propósito do grupo é solidificar a economia circular como um pilar central na cultura da empresa, garantindo que todas as práticas de sustentabilidade estejam em sincronia com as estratégias de negócio da Ibema”, detalha.

Recentemente, a Ibema também conquistou a certificação EcoVadis, que avalia o nível de sustentabilidade empresarial em áreas como meio ambiente, práticas trabalhistas e direitos humanos, ética e compras sustentáveis. “O resultado da avaliação é superimportante para comunicar o compromisso e nível de Responsabilidade Social Empresarial da organização aos *stakeholders*”, esclarece Guimarães. “A própria elaboração do GRI nos obriga a revisitarmos nossas iniciativas, metas e compromissos todos os anos, para ver em quais pontos avançamos e o que precisa ser aprimorado”, acrescenta.

Segundo o diretor, a companhia tem percebido que, algumas empresas, muito por conta de algumas movimentações políticas, em especial em relação aos Estados Unidos, têm abandonado ou colocado em segundo plano seus objetivos de sustentabilidade, caminhando de forma muito lenta. “A Ibema, contudo, acredita que as necessidades do planeta independem de posicionamentos políticos e segue fazendo o que acredita ser certo, contribuindo para a redução da poluição plástica e, consequentemente, para desacelerar o avanço das mudanças climáticas”, completa.

No mesmo sentido, a avaliação de Indra Marianna Adimari, especialista de Produto da Ibema, é de que a manutenção dos bionegócios exige engajamento e soluções verdadeiramente sustentáveis. “Os consumidores estão mais atentos a essa questão e pedindo por isso. É importante reforçar que estamos muito atentos às novas regulamentações, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS),

DIVULGAÇÃO IBEMA



Guimarães revela que, em 2023, a Ibema instituiu o Comitê de Economia Circular como parte do compromisso com práticas de governança sustentável



A sustentabilidade na Ibema ainda é fortalecida por meio da união com um parceiro igualmente comprometido com o tema: a Voz dos Oceanos, movimento mundial de combate à poluição plástica, liderado pela Família Schurmann

e com as soluções que preconizam o uso de papel pós-consumo, atuando como aliados no cumprimento da legislação.”

A sustentabilidade na Ibema ainda é fortalecida por meio da união com um parceiro igualmente comprometido com o tema: a Voz dos Oceanos (Voice of the Oceans), movimento mundial de combate à poluição plástica, liderado pela Família Schurmann. Concluída a expedição científica da iniciativa apoiada pela Ibema que percorreu a costa brasileira, de Santa Catarina ao Pará, coletando amostras de animais marinhos como ostras, vieiras e mexilhões, agora, as amostras estão sendo analisadas por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) para mapeamento de microplásticos. “O plástico é o material que mais vemos em nossas expedições. Não é apenas a costa do Brasil que sofre com esse problema. Estados Unidos, localidades no Pacífico, Fiji. Ilhas pequenas estão tomadas por plástico. É um problema global e contar com o apoio de parceiros como a Ibema é fundamental para transformarmos esse cenário”, comenta Wilfredo Schurmann, capitão da expedição.

### Potencial das fibras virgem e reciclada fortalece planejamento estratégico

Na prática, a economia circular atua como protagonista de todas as atividades encabeçadas pela Ibema, do processo fabril ao produto final. “Trabalhamos com um departamento de P&D bastante ativo e conectado com a área comercial para entender as necessidades do mercado. Investimos muito no desenvolvimento de produtos, especialmente por meio de testes industriais, diferencial que mantém a companhia sempre atualizada”, descreve Ricardo da Quinta, diretor industrial da Ibema. “Estamos inovando e nos diferenciando em outras frentes, especialmente no compromisso com o meio ambiente e nos pilares de sustentabilidade”, ressalta sobre o trabalho contínuo que resulta em produtos eficientes e sustentáveis.

Atualmente, o portfólio da Ibema é composto por dez produtos. Os papéis Supera, Supera White e Supera W Print são produzidos a partir de matérias-primas nobres que garantem uma superfície uniforme para embalagens de alto padrão. Já Royal Coppa e Royal Blister

têm alta printabilidade e resistência para a produção de copos, blisters e outras embalagens para sorvetes e bebidas. A composição da linha Ritagli apresenta 55% de fibras recicladas, sendo 35% provenientes do pós-consumo, nas especificações White 35% e Cream 35%, opções altamente sustentáveis e ideais para embalagens que precisam transmitir as premissas de responsabilidade ambiental. Impona e Impona White, por sua vez, são produzidos com papelcartão duplamente revestido, que não deixa pó durante a impressão. Por fim, Ibema Naturale é voltado para os segmentos de *delivery* e *e-commerce*, aliando alta rigidez e menos químicos na composição.

A estreita parceria da Ibema com a Suzano, uma das sócias da companhia, garante o fornecimento de celulose para os papéis fabricados com fibra virgem e destaca-se como diferencial competitivo. Já para obter os insumos necessários e manter o processo produtivo contínuo da linha de reciclados, a Ibema desenvolve ações e firma parcerias de incentivo à reciclagem. Em frente à planta de Embu das



O papel Ibema Naturale é voltado para os segmentos de *delivery* e *e-commerce*, aliando alta rigidez e menos químicos na composição

Artes, exemplifica da Quinta, fica instalado o contêiner do Projeto Estação Preço de Fábrica. “Ali, a Ibema recebe papelão, papel branco, cartolina e papelcartão para reciclagem. Qualquer pessoa pode fazer as entregas e recebe um valor justo pelos materiais. Os papéis são transformados nos produtos da linha Ritagli”, relata.

De acordo com o Relatório Anual da IBÁ mais recente, foram coletadas 4,3 milhões de toneladas de aparas em 2023, alcançando um índice de reciclagem de 58,1%. No ano anterior, o índice foi ainda maior, chegando à importante marca de 69,9%. “Quando consideramos apenas os papéis para embalagens e o papelcartão, esse índice é ainda maior, subindo para 64% em 2023 e 75,8% em 2022. Temos orgulho de fazer parte desse movimento

e queremos continuar desenvolvendo inovações que continuem reforçando nosso protagonismo e compromisso com a sustentabilidade”, evidencia Indra.

O Projeto Catálogo desponta como outra iniciativa da Ibema para alavancar a economia circular. Na parceria com o Boticário, firmada em 2022, catálogos antigos da marca são transformados em aparas para serem utilizados na produção de embalagens presenteáveis para produtos do próprio Boticário, exemplificando o fechamento do ciclo da logística reversa. Já o Ciclo Bom, projeto realizado com parceria com a Green Mining e a BO Packaging, a empresa transforma copos de uso único de lanchonetes do McDonald’s em luvas de copos para bebidas quentes.

A especialista de Produto da Ibema lembra ainda que o setor contribui com a recuperação de áreas degradadas e com o cultivo de florestas. Falando especificamente da companhia, Indra informa que os investimentos voltados à aquisição de florestas próprias vieram para reforçar o compromisso com a circularidade. “Recentemente, encerramos nosso programa de compra de florestas no Paraná, adquirindo cerca de 4 mil hectares de terra a fim de garantir, no longo prazo, o suprimento de matéria-prima. Metade das terras é voltada à produção comercial e o restante é formado por mata nativa. Todo esse esforço vai ao encontro do nosso grande objetivo de aliar crescimento econômico à sustentabilidade, caminhando para uma sociedade que tem o meio ambiente como prioridade.”

Sobre as frentes de trabalho do departamento de P&D, Indra afirma que a Ibema investe em estratégias de curto, médio e longo prazos. “A curto e médio prazos, a empresa está envolvida com o desenvolvimento de barreiras biodegradáveis ou de menor impacto ambiental para o papelcartão. Acreditamos que esse é o caminho para que o papel se consolide como alternativa no mercado, garantindo a segurança e a integridade do produto que está dentro da embalagem, seja ele alimentício, cosmético ou farmacêutico. Observamos que muitas empresas já buscam entrar nesse movimento, mas dependem de nós, enquanto indústria, para encontrar as soluções ideais para cada situação. Isso também vem para viabilizar a entrada em outros segmentos de produtos mais delicados que demandam maior proteção e ainda utilizam predominantemente embalagens plásticas ou de vidro. A longo prazo, trabalhamos justamente para contribuir de fato com essa virada de chave, colocando o papelcartão como protagonista do futuro mais sustentável que precisamos para o mercado das embalagens.”

A matriz energética e o consumo de água das fábricas é mais uma das frentes de atuação sustentável da Ibema, como informa o diretor industrial. “Em 2023, adquirimos uma fazenda de energia eó-

## EMPREENDEDORISMO SUSTENTA TRAJETÓRIA HISTÓRICA

A história da Ibema teve início com o sonho e a determinação dos irmãos Napoli, que há sete décadas decidiram sair de Ponta Grossa, no interior paranaense, e empreender com uma serraria nas proximidades de Cascavel, do outro lado do estado. Mais tarde, o negócio expandiu sua atuação para o setor de papel. Batizada de Indústria Brasileira de Madeiras (daí o acrônimo Ibema), a empresa foi crescendo e desenvolveu diversas atividades. “Em determinado momento, além de madeira e papel, chegaram a ser 15, incluindo olaria, usina a álcool, transportadora e culturas agrícolas. Eram tantos funcionários que a vila onde eles moravam deu origem ao município de Ibema, hoje parte da Região Metropolitana de Cascavel”, conta Fábio Napoli Martins, conselheiro de Administração na Ibema e membro da terceira geração da família fundadora.

Foi em 1991, quando um dos irmãos Napoli faleceu e parte da família decidiu sair do negócio, que a Ibema passou a focar somente na fabricação de papel. “Nesse momento, a segunda geração optou por profissionalizar a empresa, com a criação do conselho de administração e a contratação de um presidente de mercado. De lá para cá, muita coisa mudou. As próprias transformações do mundo e da sociedade impactaram a Ibema, que passou por momentos desafiadores também por questões internas”, recorda Martins, ressaltando que a força de vontade e o espírito inovador nunca abandonaram a gestão. “Hoje, na terceira geração, buscamos aliar qualidade, preço e sustentabilidade, mostrando que o papelcartão é um grande aliado no combate à poluição plástica e às mudanças climáticas. Buscamos inovar constantemente e crescer cada vez mais, sempre com a preocupação com o planeta e com as pessoas ao nosso lado”, adiciona.

Cristiana Napoli, presidente do Conselho de Administração da Ibema e membro da terceira geração da família fundadora, destaca a importância dos conselheiros independentes ao longo da trajetória da companhia. “Eles foram essenciais para tomarmos uma série de medidas necessárias à empresa, colocando o ‘dedo na ferida’ e apontando o que precisava ser aprimorado. A governança foi o motor propulsor da longevidade da Ibema e indispensável para recuperarmos a capacidade de investimento que temos hoje”, afirma.

Atualmente, a Ibema dispõe de diversos órgãos de governança que permitem que a empresa tenha autonomia e tome as melhores decisões para o negócio. “Contamos com o Comitê de Estratégia e com os conselheiros externos, que trazem a *expertise* necessária para mirarmos o futuro; o Comitê de Pessoas, que reforça nosso cuidado com as pessoas e nos dá suporte para atrair bons profissionais para a empresa, além de todas as políticas cabíveis e do acordo de acionistas, que conseguem dar um direcionamento para a gestão”, elenca Cristiana.

Direcionando o enfoque ao olhar futuro da Ibema, a executiva aponta que a ideia é dar continuidade ao que a primeira geração almejava: empreender, investir e crescer. “Um dos pilares para isso é, sem dúvida, a gestão de pessoas, que são os principais ativos de um negócio. Atrair profissionais capacitados e retê-los certamente irá levar a Ibema a um nível ainda mais alto. Para tanto, precisamos olhar para as pessoas com cuidado e possibilitar o seu desenvolvimento”, conclui sobre as práticas e estratégias pautadas por sustentabilidade em seus diferentes vieses.

lica localizada em Curral Novo (PI). O parque tem capacidade produtiva média de 8 MWh, o que representa 60% do consumo total atual da companhia. Em paralelo, temos políticas que garantem o baixo consumo de água em nossas unidades fabris. Nosso compromisso é garantir o máximo aproveitamento deste e de outros recursos naturais, com metas e indicadores de desempenho que são constantemente monitorados, garantindo a manutenção dos padrões exigidos.”

Ainda no ano passado, a Ibema, que já era Aterro Zero, conquistou a certificação Lixo Zero para as plantas industriais de Embu das Artes e Turvo, além do Centro de Distribuição de Araucária-PR. Os resíduos gerados são destinados à logística reversa, coprocessamento, compostagem, reciclagem, tratamento biológico ou são reaproveitados. “Na unidade paulista, uma parcela muito pequena é incinerada. Atualmente, evitamos o desperdício de 13 mil toneladas de resíduos. Em 2023, a Ibema utilizou, ao todo, mais de 25 mil toneladas de aparas, resíduos e sobras de papéis, em seu processo produtivo, entre próprias e provenientes de terceiros”, elenca o diretor industrial, que também destaca a qualificação e a experiência dos colaboradores como diferencial. “Especialmente na fábrica de Turvo, temos ín-

lices de rotatividade muito baixos e isso nos ajuda a garantir que os processos e padrões sejam cumpridos com excelência por quem já conhece muito da Ibema.”

Direcionando o enfoque aos avanços proporcionados pelos conceitos de Indústria 4.0 e demais aspectos ligados à transformação digital, a Quinta revela que tais tendências já vêm modernizando o dia a dia operacional da empresa. “Desde 2023, a Ibema vem trabalhando na implementação de um software de gerenciamento, que dará base a toda a nossa tratativa da Indústria 4.0. Trata-se de uma ferramenta que automatiza o processo produtivo como um todo e monitora o consumo de recursos. Esse software também vai aprimorar a gestão preventiva dos equipamentos, identificando e alertando sobre possíveis problemas de forma precoce.”

Além desse investimento, a Ibema está reestruturando a sua área de manutenção e projetos para adotar padrões da engenharia da confiabilidade, também pensando nos conceitos de Indústria 4.0. “Estamos preparando nossa equipe para utilizar técnicas da estatística e probabilidade para identificar, analisar, prevenir e reduzir falhas, além de implementar ações corretivas e garantir mais confiabilidade nos projetos”, pontua o diretor industrial, sublinhando que tanto o novo software

de gerenciamento como a reestruturação da área de manutenção são projetos já em andamento. “Nosso plano é fazer com que ambos estejam completamente implantados e em pleno funcionamento entre meados de 2025 e 2026”, antecipa.

De acordo com a Quinta, o início da aplicação das ferramentas que aproximam a companhia da Indústria 4.0 reflete melhorias significativas no controle do processo produtivo e promove redução de custos e consumos em geral. “Esses processos também geram ganhos importantes na produtividade e qualidade do produto, além de garantir mais confiabilidade e disponibilidade dos equipamentos industriais. Significa que ganhamos nos três pilares do *Overall Efficiency* (OEE): disponibilidade, que monitora com que frequência o equipamento está disponível para ser operado; performance, que diz respeito à velocidade real da produção, e qualidade, medindo quantos produtos foram produzidos sem perdas.”

### Transformação cultural, uma jornada compartilhada por todos os níveis da organização

Mantendo a economia circular como pilar central da organização, a Ibema dedica-se ainda ao âmbito social, conforme comenta Andrea Pegorini, gerente de

DIVULGAÇÃO IBEMA



Recentemente, a Ibema encerrou o programa de compra de florestas no Paraná, adquirindo cerca de 4 mil hectares de terra a fim de garantir, no longo prazo, o suprimento de matéria-prima

Sustentabilidade da empresa. “Promovemos treinamentos e capacitações contínuas, fortalecendo nosso impacto nas comunidades locais e fomentando a inclusão socioeconômica. A Ibema também tem como um de seus compromissos a promoção da diversidade dentro de suas estruturas”, diz. “Além de trazer insumos para o processo produtivo da Ibema e promover a circularidade, o Projeto Estação Preço de Fábrica, implantado em 2022 e que se fortalece a cada ano, gera renda para diversas famílias, em especial para as que vivem no entorno da nossa planta de Embu das Artes. Isso porque pagamos valores competitivos pelo material entregue”, exemplifica.

Já em Turvo, a empresa desenvolve o Ibemarte, projeto que apoia artesãos da cidade paranaense, que utilizam material de refugo da produção fabril e o transformam em itens diversos de artesanato. Além de disponibilizar matéria-prima e ajudar na profissionalização dos artistas plásticos, o projeto promove capacitações, especialmente em relação à gestão do negócio.

Em relação à cultura da empresa, em 2024, a Ibema decidiu revisitar seus valores e propósito para levar ainda mais engajamento e motivação aos colaboradores. “Entendemos que precisamos ter a cultura como guia, sendo que o nosso ‘jeito de ser e fazer’ orienta decisões, interações e prioridades, alinhado às diretrizes estratégicas e ao contexto dinâmico do nosso negócio”, amplia a contextualização Debora Regina Benetti Botini, gerente Financeiro e Governança Corporativa da companhia.

Segundo Debora, o aprendizado e a transformação cultural são uma jornada compartilhada por todos os níveis da organização. “Desde diretores até líderes e colaboradores participaram da construção dessa nova cultura por meio de pesquisas, entrevistas e grupos focais. O projeto prevê o desenvolvimento da liderança que desempenha um papel crucial na modelagem da cultura, com seus comportamentos sendo observados e replicados”, justifica, revelando que, em breve, a Ibema irá apresentar a nova cultura e dará início ao capítulo mais recente da jornada,



DIVULGAÇÃO IBEMA

**“Além de trazer insumos para o processo produtivo da Ibema e promover a circularidade, o Projeto Estação Preço de Fábrica, implantado em 2022 e que se fortalece a cada ano, gera renda para diversas famílias”, exemplifica Andrea**

levando o propósito e os direcionadores de cultura para cada colaborador, promovendo um ambiente colaborativo e focado no desenvolvimento contínuo.

Como exemplo de práticas de governança já em andamento, Debora cita o trabalho do Comitê Diretivo Ibema – Sistema de Excelência Ibema (SEI) –, cujo foco é promover melhorias contínuas em todos os setores da empresa, implementando metodologias específicas para a redução de perdas em busca da excelência operacional. “O Comitê Diretivo é composto pelo diretor-presidente, outros diretores e gestores de áreas estratégicas, reunindo-se mensalmente para acompanhar os processos. Utilizamos a metodologia WCOM (*World Class Operational Management*),

abordagem orientada a processos a fim de melhorar as operações de fabricação, como sistema de gestão e suporte, visando à evolução e aprimoramento dos indicadores operacionais, aumentando eficiência e reduzindo perdas por meio de um sistema padronizado”, descreve.

A Ibema também conta com Conselho de Administração, que direciona, fundamentalmente, a diretoria executiva na tomada de decisões estratégicas da empresa, fornecendo subsídios técnicos e embasados, além de monitorar e avaliar o desempenho do CEO. “Também temos avançado em diversos pilares que sustentam o Programa de Integridade da empresa, entre eles a padronização esperada da conduta, integridade e transparência”, completa Debora.



DIVULGAÇÃO IBEMA

**Debora: “Temos avançado em diversos pilares que sustentam o Programa de Integridade da empresa, entre eles a padronização esperada da conduta, integridade e transparência”**

## Linha do tempo

Conheça os principais marcos da trajetória de 70 anos da Ibema

Fotos: Divulgação Ibema

**1955:** Fundação, pelos irmãos Napoli, da Indústria Brasileira de Madeiras (Ibema), na região de Cascavel-PR.

**1991:** Parte da família se retira do negócio e a empresa passa a se dedicar somente ao papel. Posteriormente, ocorre a criação do Conselho de Administração e a contratação de um presidente de mercado.

**2012:** Implementação do Centro de Distribuição (CDD) de Araucária-PR.



**2015:** Início da parceria com a Suzano, que hoje detém 49,9% da Ibema.

**2019:** Lançamento do Ibema Ritagli, opção mais sustentável do mercado de papelcartão para embalagens.



**2020:** Lançamento do Supera White, papelcartão que atende aos mais elevados níveis de exigência internacional, com performance, rigidez e brancura.

**2021:** Divulgação do primeiro Relatório de Sustentabilidade (GRI) da Ibema, referente ao ano anterior.

**2022:** Instalação do contêiner do projeto de economia circular Estação Preço de Fábrica em frente à fábrica de Embu das Artes-SP.

**2023:** Início da parceria com a Voz dos Oceanos, movimento de conscientização sobre a poluição plástica.



**2023:** Aquisição da fazenda de energia eólica localizada em Curral Novo-PI.



**2024:** Inauguração do escritório da empresa em Miami, nos Estados Unidos, e criação da Anaparas, personagem virtual inspirada na sustentabilidade e porta-voz da empresa.

